



OFICINA DE FORMAÇÃO CULTURAL: UMA PROPOSTA CURRICULAR PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA UFF

Rafael Fiaux de Souza, Mariana Terra Peixoto

Resumo:

O presente relato de experiência tem o intuito de recuperar os objetivos e o desenvolvimento de um dos componentes curriculares obrigatório do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal Fluminense, através de um breve ensaio teórico sobre a experiência de três anos da disciplina Oficina de Formação Cultural que parte do princípio que todo educador deve ser formado culturalmente para que possa, contribuir com a formação cultural dos seus alunos, tornando-os sujeitos mais participativos na sociedade. Desta forma esperamos contribuir para o debate da Formação de Professores de Educação Física.

Criado no ano de 2007, o curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal Fluminense (UFF) tem a proposta de formar professores que possam atender as reais necessidades da rede escolar em todos os níveis de ensino. Na sua proposta pedagógica o curso se pauta em princípios inclusivos, ou seja, visa à formação do educador capaz de atender o maior número possível de alunos, dotados de habilidades esportivas e motoras, ou não. Uma preocupação pertinente do curso é instrumentalizar o aluno para que este possa compreender a sociedade em que irá atuar, sendo capaz de integrar as suas aulas com a realidade da nossa sociedade e contribuir para a transformação desta realidade, considerando também aqueles excluídos pela diversidade cultural, étnica, de classe ou gênero.

Nessa perspectiva pedagógica é fundamental gerar uma reflexão nos graduandos sobre os conteúdos ditos específicos da Educação Física Escolar (Dança, Esportes e Lutas) instigando-o a uma transcendência desses conteúdos, agregando às suas práticas temas pouco abordados pela Educação Física atual, tornando a disciplina Educação Física, na sua representação escolar, uma disciplina mais ampla e menos excludente capaz de atingir a um maior número de alunos.

Para uma reflexão mais detalhada do impacto da Educação Física e seus conteúdos na sociedade, entende-se que o educador precisa compreender e refletir sobre o mundo em que vive. Só podemos pensar em mudança social se compreendermos o que buscamos mudar, nesse caso, a sociedade.

Pretendemos com esse texto apresentar os objetivos e desenvolvimento de um dos componentes curriculares do referido curso. Busca-se ainda com esse trabalho contribuir para o debate sobre a formação de Professores de Educação Física.

A disciplina Oficina de Formação cultural faz parte do Eixo Específico Instrumental do curso e é desenvolvida no terceiro semestre letivo. A disciplina foi idealizada com o objetivo ampliar culturalmente as experiências dos graduandos para que estes tenham subsídios suficientes para compreender a sociedade que o cerca, podendo assim, transformá-la.

Entendemos ainda que a tarefa no processo ensino aprendizagem vivenciada nos espaços educativos por professores e alunos requer o domínio de uma série de conhecimentos específicos por parte dos docentes, sejam eles da área específica em que



leciona quer das demais que o apóiam. Consideramos, todavia, que o professor além de exercer a sua profissão é também um membro da sociedade que será mais atuante e dela melhor desfrutará, quanto maior for o espectro de seu conhecimento, o que em contrapartida reverterá em benefício para seus alunos e para suas demais práticas educativas.

A ampliação das possibilidades culturais dos alunos de Educação Física assim como a sua sensibilização para as artes é de fundamental importância para a formação do sujeito e da sua participação com a coletividade. Outros dois fatores que são trabalhados nesta disciplina são as possibilidades de identificação das atividades específicas da Educação Física com as artes, assim como a expressão dessas atividades pelas artes.

Desenvolvimento da Disciplina:

Quando foi elaborada a matriz curricular do curso de Licenciatura da UFF a disciplina Oficina de Formação Cultural, foi alocada terceiro período do curso, momento em que acreditamos que o graduando já esteja familiarizado com os debates sobre cultura e sociedade propostos por disciplinas anteriores como “Introdução a Educação Física”, “O Corpo no Mundo” e “Cultura Popular e Movimento”.

Na disciplina o referencial teórico básico visa auxiliar o aluno na compreensão da sociedade pós-moderna (BAUMAN, 1999). No início da disciplina buscamos sensibilizar o olhar do aluno para a apreciação da arte através de textos que ajudam a entender os conceitos do que é Belo ou apenas Esteticamente Bonito (COSTA, 1999). Um resgate histórico sobre as visões do corpo idealizado ao longo da história ocidental é realizado após a discussão inicial do Belo e Bonito, a utilização de obras que retratam o corpo são apresentadas aos alunos, o objetivo é entender como a estética corporal ideal muda de acordo com a sociedade que a enxerga, de acordo com o tempo e o espaço, portanto, através das permanências e mudanças. Nesse mesmo módulo realiza-se um trabalho de campo no Museu Nacional de Belas Artes, localizado na cidade do Rio de Janeiro. O intuito da visita é aproximar os alunos das obras de arte e colocá-los em contatos com as pinturas e esculturas que retratam o corpo humano.

Após esse momento, a disciplina realiza contato e estudo do cinema, música e teatro sendo utilizado, neste último, as técnicas da proposta pedagógica social do Teatro do Oprimido, de Augusto Boal. Esse tipo de dinâmica é um método teatral que reúne exercícios, jogos e técnicas teatrais onde questões sociais são apresentadas e as propostas de interferência são feitas pelo público, que passa a ser mais um ator participativo do jogo teatral. A proposta cumpre seus principais objetivos de democratização dos meios de produção teatrais, o acesso das camadas sociais menos favorecidas e a transformação da realidade através do *diálogo* (tal como Paulo Freire pensou a educação) e do teatro. Entendemos ser esse uma manifestação cultural e corporal que aproxima o aluno de uns dos objetivos da disciplina, a busca pela equidade social.

Após a sensibilização através da arte, instiga-se o aluno a pensar na sociedade em que vivemos a contribuição de Stuart Hall em seu livro *A Identidade Cultural na Pós-Modernidade* faz com que os graduandos comecem a pensar nas pessoas que formam a sociedade, como elas se enxergam e como as enxergamos, a reflexão do que representamos na sociedade ou de como ela nos representa é fundamental para que o educador entenda seu aluno, sujeito fragmentado pelas relações globalizadas que o marginalizam em nichos antes inexistentes (HALL, 2001).

Posteriormente a reflexão dos sujeitos que formam a sociedade, engajamos o futuro educador a pensar na sociedade globalizada, nesse momento estudamos o texto



Globalização: As conseqüências Humanas de Zygmunt Bauman (1999). O texto contribui para o debate de como a sociedade pós-moderna através da “globalização” – se faz o uso de aspas em globalização por entender que o seu sentido semântico não é seu real sentido, uma vez que não há uma globalização de informações e bens, visto que só a elite mundial tem acesso a esse processo- marginaliza e cria identidades para os sujeitos, realizando também a contribuição para entendermos a formação social dos futuros alunos que o graduando encontrará em muitos dos espaços educativos que irá trabalhar.

O conceito de empoderamento Freiriano (processo de fortalecimento das capacidades das populações pobres para habilitá-las a assumir o controle das suas vidas através da educação) é abordado e debatido através de artigos que abordam o tema, além de ser objeto de estudo enquanto conceito pretende-se com a disciplina aproximar o próprio graduando do seu empoderamento cultural.

Nesse ponto da disciplina, realiza-se um trabalho de campo na cidade de São Paulo, esse trabalho de campo tem como objetivo propiciar aos graduandos vivências que os aproximem dos textos abordados pela disciplina. A intenção é sensibilizar o olhar dos alunos para que esse se torne um sujeito autônomo culturalmente empoderado.

A escolha da cidade de São Paulo parece óbvia se olharmos as suas características: importante centro econômico e financeiro, um dos principais pólos de irradiação de tendências, cultura e entretenimento do Brasil. São Paulo abriga diversas outras culturas, segundo dados divulgados no site do governo do estado, estima-se que São Paulo seja a terceira maior cidade italiana do mundo, a maior cidade japonesa fora do Japão, a terceira maior cidade libanesa fora do Líbano, a maior cidade portuguesa fora de Portugal e a maior cidade espanhola fora da Espanha.

A sexta maior cidade do planeta é também 14^a cidade mais globalizada recebendo o título de *cidade global*, também chamado de **cidade mundial** é uma cidade considerada como um dos pontos importantes no sistema econômico global, segundo a *Globalization and World Cities Study Group & Network*.

Fica claro que as vivências nos espaços e no cotidiano da cidade de São Paulo geram um diálogo em tempo real com os conceitos de globalização e identidade dos autores abordados na disciplina como Zygmund Bauman e Stuart Hall. Buscar a formação de sujeitos que entendam a constituição da sociedade pós-moderna é fundamental para que estes se tornem educadores críticos e capazes de reais intervenções na sociedade.

O roteiro pensando busca atender a expectativa de vivenciar o cotidiano de uma megalópole como São Paulo e inclui: Museu De Arte de São Paulo Assis Chateaubriand – MASP, Museu do Futebol, Mercado Municipal de São Paulo, Parque Ibirapuera, Rua Vinte e Cinco de Março e a Pinacoteca do Estado de São Paulo

Após a visita a capital paulista os alunos devem confeccionar um portfólio com as experiências no trabalho de campo realizando uma ponte com todos os conceitos e teóricos lidos e debatidos em sala de aula, sendo este o trabalho de conclusão da disciplina.

Conclusão:

Com certeza os objetivos estabelecidos na disciplina, nem sempre são atingidos de imediato por todos os alunos, apesar de que muitos destes ao longo do semestre letivo compreendam, ou melhor, através da sua auto avaliação, respondem a uma das questões apresentadas por vários deles nas primeiras aulas: como esta disciplina vai contribuir na minha formação de professor de Educação física? Quando percebem que ao término desta ampliaram seus horizontes, se apropriaram de conceitos culturais e sociais, vivenciados por alguns mas muitas vezes despercebidos. A importância da apropriação dos novos espaços



III Congresso Sudeste de Ciências do Esporte
Mega Eventos esportivos no Brasil: seus impactos e a participação popular
Niterói – RJ
23 a 25 de setembro de 2010

ISSN 2179-8141

também leva a percepção do tornar-se um sujeito social mais completo e crítico. Mas com certeza é mais a frente do curso, durante as disciplinas das Práticas de Ensino é que conseguimos ter mais clareza da importância da formação cultural dos licenciandos.

Desta forma, acreditamos estar contribuindo para o debate de uma nova Formação, e geração, de Professores de Educação Física.

Referências Bibliográficas:

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização: As conseqüências humanas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.

BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não atores**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998. 347 pp.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na Pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. 102 p.

COSTA, Cristina. **Questões de arte**. São Paulo: Editora Moderna, 1999. 111 p.

WIKIPEDIA. Encontrado em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Cidade_de_s%C3%A3o_paulo. Acesso em : 03/07/2010 às 09:00 horas

Rafael Fiaux de Souza. Rua Moacir de Almeida, nº 219, bl 4, aptº 101, Tomas Coelho, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20750-340. fiaux_uff@hotmail.com

Mariana Terra Peixoto. Estrada da Matriz nº 2515, Pedra de Guaratiba, Rio de Janeiro, RJ, CEP 23020-715, marianterra@gmail.com

Tecnologia de apresentação do trabalho: data-show